"Queremos fazer de Porto Alegre um polo para construir a nova política"

ROBERTO ROBAINA (PSOL)

metro Eleições 2012

POLÍTICO FALA AO **METRO** SOBRE SUA PRÉ-CANDIDATURA À PREFEITURA DA CAPITAL {págs 04 e 05}

PORTO ALEGRE
Segunda-feira, 18 de junho de 2012
Edição nº 158, ano 1

Mín 10°C
Máx 22°C

Biblioteca Pública terá anexo a partir de 2013 {pág 12}

Defensor da ciclovia faz palestra hoje no Fronteiras {pág 13}

Capital tem 30% dos carros da BM em ação

Dados obtidos pelo **Metro** indicam que menos de cem viaturas em uma frota de 210 veículos estão rodando no Comando de Policiamento da Capital ▶ Brigada diz que apenas 14% da frota está em manutenção {pág 06}

Mau presságio

▶ Com gol de Ronaldo Alves, esquema com três atacantes testado por Luxemburgo naufragou na semana decisiva da Copa do Brasil {pág 15}

RODRIGO LOBO/JC IMAGEM/FOLHAPRESS

Eleições 2012

DEM anuncia hoje apoio a Fortunati

Reunião do Conselho político do partido vai confirmar a desistência do deputado Paulo Borges na disputa {pág 02}

Carris quer T12 entre Belém Novo e Assis Brasil

Pedido de nova linha já foi protocolado na EPTC ▶ Trajeto ligará sul e norte da capital {pág 03}

Partido pró-Euro vence na Grécia

Nova Democracia apoia medidas de austeridade no país {pág 10}

Cotações

Dólar
- 0,68%
(R$ 2,04)

Euro
- 0,98%
(R$ 2,58)

Bovespa
+ 1,36%
(56.104 pts)

Selic
(8,5%)

Salário mínimo
(R$ 622)

Freeway terá bloqueio a partir de hoje

Devido a obras na BR-448, a freeway terá bloqueios a partir de hoje no entorno da arena do Grêmio. No sentido capital-litoral, a faixa da esquerda e o acostamento interno ficarão fechados de segundas a sábados, das 9h às 16h30, até o fim de agosto. Já no sentido litoral-capital haverá restrição de uma faixa e do acostamento externo até o fim de junho. METRO POA

Radar móvel

Hoje, o radar móvel da EPTC estará nas seguintes vias:
- Ipiranga
- Diário de Notícias
- Padre Cacique
- Sen. Tarso Dutra
- Cristiano Fischer
- Carlos Gomes

DEM confirma hoje aliança com Fortunati

▶ Partido é o 11º a aderir à aliança em torno do atual prefeito ▶ Convenção para ratificar decisão ocorre dia 25

A comissão eleitoral do Democratas se reúne hoje, às 15h, na sede municipal do partido, para oficializar seu apoio à candidatura do atual prefeito José Fortunati à reeleição. O apoio significará a desistência do deputado estadual Paulo Borges da pré-candidatura à prefeitura da capital. Além da comissão, estarão presentes no encontro o prefeito e o deputado federal Vieira da Cunha.

O DEM manteve a pré-candidatura de Borges durante quase seis meses. Segundo o presidente estadual da sigla, deputado federal Onyx Lorenzoni, a decisão foi tomada porque o partido não conseguiu apoio suficiente para manter a candidatura própria. "Decidimos nos unir e apoiar o PDT para fortalecer o grande bloco de partidos e evitar que o PT possa se eleger", disse Lorenzoni.

Com a nova aliança, a coligação de apoio a José Fortunati reúne 11 partidos – PDT, PMDB, PP, PTB, PPS, PRB, PMN, PRP, PTdoB, PRTB e DEM.

Segundo o deputado Paulo Borges, o DEM ficou sem alternativas. "Nossa meta era termos uma candidatura própria. Levamos até o máximo que conseguimos, mas faltou o apoio da direção nacional do partido", avaliou. Segundo a última pesquisa eleitoral feita pelo Instituto Methodus, Borges obtve 9,3% das intenções de voto.

"Nossa união com o prefeito pode ser justamente o percentual que necessário para ganhar as eleições já no primeiro turno", salientou o parlamentar..

Com a adesão, o DEM espera ter participação num eventual segundo mandato de Fortunati. No dia 25, o partido fará a convenção para ratificar a decisão de apoio ao prefeito. O DEM fará também aliança com PPS, PMN e mais três partidos menores para concorrer à eleição proporcional para vereador. Com 72 candidatos, o objetivo do DEM é garantir pelo menos cinco cadeiras na Câmara Municipal. METRO POA

▶ Paulo Borges anuncia desistência hoje

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA/DIVULGAÇÃO

Quem quer ser prefeito?

▶ O **Metro** publica, todas as segundas-feiras, entrevistas com pré-candidatos à Prefeitura das cidades onde circula ▶ O leitor do DF pode acompanhar a série na internet

Veja o que pensam pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em **www.readmetro.com**

Metro Rio de Janeiro
Aspásia Camargo (PV)

Metro Belo Horizonte
Gustavo Corrêa (DEM)

Metro São Paulo
Carlos Giannazi (PSOL)

Metro Curitiba
Gustavo Fruet (PDT)

Metro Campinas
Marcio Pochmann (PT)

Metro ABC
Raimundo Salles (PDT) – Santo André

Metro Santos
Sérgio Aquino (PMDB)

Fortunati e Melo são oficializados

Duas convenções realizadas no fim de semana, no plenário da Câmara de Vereadores, confirmaram as candidaturas de José Fortunati, (PDT) à prefeitura e de Sebastião Melo (PMDB) como candidato a vice.

No sábado, o PMDB fez convençxão para ratificar a escolha de Melo, vereador e presidente do partido em Porto Alegre. O PMDB chegou a cogitar o lançamento do ex-deputado Ibsen Pinheiro para a prefeitura mas, por fim, decidiu apoiar Melo para a vaga de vice.

No domingo, José Fortunati anunciou oficialmente a sua candidatura à reeleição. A convenção confirmou também a nominata de candidatos do partido à vereança. Na eleição proporcional, o PDT estará junto com o PP e o PRB, totalizando na coligação 72 candidatos, sendo 22 mulheres.

No sábado, o PSD também ofereceu oficialmente o vereador Nelcir Tessaro para a vaga de vice de Manuela D'Ávilla (PCdoB),. O partido realiza convenção no próximo sábado. METRO POA

▶ Fortunati e Melo (centro) na convenção do PDT

GABRIELA DI BELLA/METRO

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.poa@metrojornal.com.br
051/2101.0471

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Porto Alegre. Gerente Executivo: Luís Grisólio. **Editor Executivo:** Flávio Ilha (MTb 6068/RS).
Editora de Arte: Julia Rodrigues. **Grupo Bandeirantes de Comunicação RS. Diretor Geral:** Leonardo Meneghetti.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: rua Delfino Riet, 183, Santo Antônio, 90660-120, Porto Alegre, RS. Tel.: 051/2101.0302
O jornal **Metro** é impresso no Grupo Sinos S/A.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

T12 vai ligar Belém Novo com a Fiergs

Carris já protocolou pedido de instalação da nova linha, que deverá iniciar viagens em 2013 ▶ Objetivo é potencializar BRTs e futuro metrô

Pensando no traçado do futuro metrô de Porto Alegre, a Carris protocolou na EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) um pedido para criar a 12ª linha trasversal de Porto Alegre. A T12, que deverá ser a maior linha de ônibus da capital, ligará o bairro Belém Novo, no extremo sul da cidade, à sede da Fiergs (Federação das Indústrias do Estado), onde ficará a última estação do metrô.

Segundo o diretor-técnico da Carris, Carlos Alexandre Ávila, a linha passará pela Restinga, Lomba do Pinheiro, Agronomia, Protásio Alves, Jardim Itu-Sabará e, dali, até o Porto Seco e o Sarandi. A principal vantagem do traçado sugerido à EPTC, segundo ele, é a ligação com as principais vias radiais da cidade que levam à região central e que terão BRTs – especialmente as avenidas Bento Gonçalves, Ipiranga, Protásio Alves e Sertório. "Ainda não temos um estudo aprofundado de demanda, mas pelo volume de pedidos que temos recebido de usuários a implantação se justifica", disse.

A linha, que precisa ser autorizada pela EPTC, será a que circulará mais a leste em Porto Alegre, quase na divisa com Viamão. O pedido está tramitando há cerca de dois meses e a expectativa da empresa é que a nova operação esteja funcionando já em 2013. Ávila informou que a EPTC pode sugerir alterações no traçado original planejado pela Carris. A linha terá quase 20 quilômetros de extensão e 10 veículos.

Ávila explicou que a implantação da T12 irá favorecer especialmente a utilização da segunda passagem por parte dos usuários, já que estará ligada às principais radiais servidas pelo sistema BRT. "Haverá conexão com todos os eixos. A partir do aumento da escala de utilização da segunda passagem, nossa expectativa é equlibrar financeiramente esse modelo", afirmou.

Na semana passada, o presidente da companhia Sérgio Zimmermann, disse que a Carris registrou perda de R$ 7,5 milhões com a implantação da segunda passagem gratuita. O fluxo de passageiros pagantes, segundo ele, caiu de 75% para 67%.

FLÁVIO ILHA
METRO PORTO ALEGRE

Como será a linha
T12 vai ligar o extremo sul ao extremo norte da capital

Prefeitura confirma bicicletas de aluguel

Conforme o **Metro** já havia anunciado na edição de 27 de março, Porto Alegre finalmente vai aderir ao simpático e civilizado sistema de aluguel de bicicletas.

O prefeito José Fortunati confirmou a notícia ontem pela manhã, enquanto participava de um passeio ciclístico pelas ruas da cidade. Segundo ele, a parte técnica do projeto já está formatada. Falta, agora, a viabilização financeira, que deve vir em forma de parceria. A expectativa é de que as bicicletas estejam nas ruas já no segundo semeste.

A princípio, as estações de aluguel estarão em 30 pontos da cidade, principalmente no Centro Histórico. Como acontece nas cidades que já oferecem as bikes coletivas, os usuários têm um limite de tempo para sua utilização e podem devolvê-las em qualquer um dos pontos. O cadastro e o controle do sistema será feito por um aplicativo de celular.

Fortunati garantiu que até 2014 Porto Alegre terá 50 km de ciclovias e que a prefeitura vem trabalhando "para criar infraestrutura para os ciclistas circularem com segurança" METRO POA

▶ Candidatos fizeram as provas sábado e domingo
GILSON OLIVEIRA/PUCRS

PUC terá listão na quarta

Apesar dos dias chuvosos, os candidatos ao vestibular de inverno da PUCRS não desanimaram e compareceram presença nas provas, realizadas no final de semana. O índice de abstenção foi baixo: apenas 6,92%, o que corresponde a 241 ausentes num universo de 3.480 inscritos. No total, a PUCRS ofereceu 1.870 vagas em 27 opções de cursos.

A Reitoria da Universidade pretende divulgar as listas de classificados e de espera a partir desta quarta-feira. METRO POA

RS é o quinto Estado em número de candidatos para o Enem

Com 394 mil candidatos, o Rio Grande do Sul foi o quinto estado com maior número de inscritos no Enem – Exame Nacional do Ensino Médio –, organizado pelo Ministério da Educação (MEC). Os gaúchos ficaram atrás de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia em quantidade de participantes.

Em todo o Brasil, foram quase 6,5 milhões de inscrições, 275 mil a mais do que o número de candidatos da edição de 2011. Feita apenas pela internet, a inscrição será confirmada após o pagamento da taxa de R$ 35, até o dia 20 deste mês.

As provas serão aplicadas nos dias 3 e 4 de novembro, no turno da tarde. No primeiro dia, os testes vão tratar das ciências humanas e ciências da natureza. No domingo, os estudantes vão responder as questões de matemática, linguagens e códigos e a redação.

A divulgação do gabarito oficial está prevista para 7 de novembro. O resultado final deverá ser anunciado para os os estudantes a partir do dia 28 de dezembro.
METRO POA

DIVULGAÇÃO

▶ Estudantes farão as provas em novembro

Breves

Sisu abre vagas a partir de hoje

INSCRIÇÕES. Os estudantes que realizaram o Enem em 2011 podem se inscrever a partir de hoje no Sisu (Sistema de Seleção Unificada). Os candidatos a vagas em universidades públicas no país terão até sexta-feira, dia 22, para o registro. Mais informações podem ser obtidas no site sisu.mec.gov.br. Em todo o Brasil, serão oferecidas quase 31 mil vagas em 56 universidades. METRO POA

Vacina abrange 65% da meta

UM DIA. No primeiro dia da campanha nacional de vacinação contra a poliomielite, cerca de 400 mil crianças menores de cinco anos foram imunizadas no Rio Grande do Sul. O número representa 65% da meta traçada pela Secretaria Estadual da Saúde, que tem como objetivo vacinar 625 mil crianças até o final da campanha, marcada para 7 de julho. A secretaria orienta os pais que levem os filhos aos postos de saúde durante esse período. O número de crianças vacinadas só não foi maior devido do mau tempo em algumas regiões do Estado. RB

metro Eleições 2012

PRÉ-CANDIDATO ROBERTO ROBAINA

Um dos fundadores do PSOL, o político defende uma gestão municipal voltada para os interesses da população, e não dos grandes grupos privados. Segundo ele, é preciso acabar com privilégios e, assim, obter mais recursos para investir no que interessa. A sociedade deve assumir a política nas suas mãos, defende

‘NÃO SE TRATA DE UMA ELEIÇÃO PARA SÍNDICO’

FOTOS: GABRIELA DI BELLA/METRO

Defensor de uma política desvinculada de interesses partidários, o pré-candidato do PSOL à Prefeitura de Porto Alegre, Roberto Robaina, vai para a terceira disputa eleitoral. Um dos fundadores do partido, foi o sexto colocado na disputa pelo Piratini em 2006, com 68,6 mil votos. Quatro anos depois, fez mais votos que alguns dos eleitos para a Assembleia, mas não conquistou o cargo. Agora, se eleito, quer priorizar mudanças na saúde e no transporte. A seguir, trechos da terceira entrevista dos principais postulantes ao Paço Municipal.

Por que ser candidato a prefeito de Porto Alegre?
O maior interesse da candidatura do PSOL é combater esse modelo político tradicional e reverter o quadro atual, em que a política é vista, e com razão, como um balcão de negócios. Nós do PSOL pensamos que não se trata de uma eleição para síndico. Tem gente que quer fazer da disputa municipal uma eleição para síndico, só que a prefeitura, para nós, é um poder local. Na nossa opinião, o poder deve emanar do povo. Pelo menos é o que diz a Constituição. Infelizmente, nós sabemos que não tem sido assim. Até têm lógica aqueles que dizem que é uma eleição de síndico, porque, em geral, o que se trata é de gerenciar os interesses das grandes empresas e dos grandes negócios que dominam a cidade. Então, como eles não querem mudar estrutura nenhuma, querem ser simplesmente gerentes desses grandes negócios. Nós não queremos ser gerentes dos grandes negócios. Queremos fazer de Porto Alegre um polo para construir uma nova política que não seja um balcão de negócios.

E qual é o modelo de gestão do PSOL? Vocês vão reduzir estrutura e CCs (cargos em comissão)?
Em primeiro lugar, um modelo sem privilégios. A luta contra os privilégios tem uma importância enorme, não só porque combatendo privilégios se obtém mais recursos públicos para investir no que interessa ao povo. Hoje, só os cargos de confiança, os CCs, drenam cerca de R$ 100 milhões da prefeitura por ano. É mais que o dobro do investimento em saúde. São muitos cargos de confiança, são quase mil. Não se trata de dizer que nós não vamos ter CCs, mas é preciso ter austeridade. É preciso ter poucos, ter CCs que realmente tenham relevância política no sentido de atender às demandas populares, e não dos interesses partidários, que encaram a prefeitura como um local para que eles possam se locupletar, dividir os cargos para ter prestígio, dinheiro e poder.

Seria uma forma de sobrar mais recursos para investir?
E para mostrar também a mudança da política que deve se desenvolver se nós realmente queremos transformá-la num instrumento de luta para mudar a vida das pessoas, e não como ela é hoje, nos partidos que pensam na máquina pública como algo para ser utilizado em benefício próprio ou gerenciando interesses dos grandes negócios, e não os interesses do povo.

É isso que leva ao desinteresse das pessoas pela política?
Não só. A população tem sido traída durante muito tempo. Então, essas sucessivas traições levam a decepções e distanciamentos. Quando houve a redemocratização, nos anos 1980, o partido que conseguiu ser o protagonista principal foi o velho MDB. Depois, os governos do PMDB frustraram as expectativas das pessoas. O Sarney foi o principal exemplo disso, que saiu pela porta dos fundos do Palácio do Planalto. Depois, a grande traição foi a conversão do PT no seu contrário. Em vez de ser o instrumento de organização da luta dos trabalhadores, o PT passou a ser, e aceitar essa condição, gerente dos negócios dos grandes capitalistas e fazer da política esse grande balcão de negócios que temos hoje em todo o país.

Foi essa desilusão que levou o senhor a participar da fundação do PSOL?
É, a fundação do PSOL respondeu à necessidade de combater essa ideia de que a política só pode ser feita se o partido responder aos interesses dos bancos, das grandes empresas. Isso não é verdade.

Na prefeitura, qual vai ser seu projeto número 1, se for eleito em outubro?
Há vários temas que são fundamentais para a população. Saúde é o que mais dói, digamos assim, porque falta investimento público em saúde. Os recursos são insuficientes, começando pelo governo federal, que não cumpre sua parte constitucional, destina só 4% para a saúde. O estadual tampouco cumpre sua parte constitucional – deveria repassar 12% e repassa 5%. Então, faltam verbas e elas são usadas de modo incorreto. A gestão tem muita fraude. Na prefeitura atual tivemos o exemplo do Instituto Sollus [instituição que administrou o Programa Saúde da Família na capital entre 2007 e 2009], que foi afastado devido à constatação de fraude

em uma inspeção especial solicitada pelo então prefeito José Fogaça, no qual R$ 10 milhões foram desviados da saúde. Então, investir na saúde é uma questão fundamental. Não é só na saúde, mas ela faz toda a diferença, porque a situação das pessoas que mais precisam da saúde é calamitosa.

Atualmente, quase metade das pessoas que buscam atendimento nos hospitais de Porto Alegre é de outras cidades, o que sobrecarrega as unidades. De que forma o prefeito pode contornar isso?
O problema da saúde é nacional. Por isso que a capital é para onde a Grande Porto Alegre precisa vir para ter atendimento um pouco melhor, ou menos ruim. Por isso, o prefeito tem que ser um líder político por um determinado projeto. No que diz respeito à saúde, tem que ser o combate à privatização. A saúde não pode ser uma mercadoria. É preciso uma revolução na saúde, e ela é nacional, ou não existirá. Evidentemente que o prefeito pode tomar medidas concretas para minorar os problemas, desde que tenha uma gestão voltada para o povo.

O senhor é favorável à criação do Imesf (Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família)?
Não, não acho que o Imesf resolva, porque está dentro da mesma lógica do Instituto Sollus. Temos que investir no controle público, não há motivos para terceirizar a gestão da saúde, que leva ao que ocorreu com o Sollus.

Mesmo sendo uma instituição vinculada à prefeitura?
É, mas é um vínculo que sempre é menor. Não há concurso público [o Imesf realizou concurso público em maio e a lista dos aprovados deve sair em 3 de julho]. A grande questão da saúde é ter um controle público rigoroso para que a prefeitura responda diretamente pela gestão.

Como o senhor avalia o ritmo das obras da Copa?
Está lento. Já há um reconhecimento público de que as obras são lentas. Há obras úteis, mas vejo que o problema maior é que as cidades brasileiras só têm investimento público quando há grandes eventos de futebol. Eu sinceramente acho que a população deveria ter o direito de discutir esses investimentos públicos, porque são muitos recursos, e a contrapartida social é mínima.

O senhor acha que há alguma obra da Copa inútil?
Não, mas acho que há prioridades. Por exemplo, eu considero mais importante investir na construção de hospitais do que em estádios de futebol. Isso é um problema nacional também.

O senhor é contra a Copa em Porto Alegre?
Não sou contra a Copa, já é uma decisão tomada. O grande ponto é saber se os governantes terão como linha só fazer investimento público em função da Copa ou se vão fazer uma gestão pública que, pensando nos recursos que têm, vai atender aos interesses da população. Posso garantir que, se a população pegasse o conjunto de recursos que tem sido destinado à Copa, ela daria outra destinação. Um escândalo nacional é destinar dinheiro público para construir o estádio do Corinthians. Não acho que tenha de ter R$ 1 bilhão para isso. Essa conversa de que a Copa vai resolver tudo não é verdadeira. Os governos têm de estar preocupados com compensações sociais.

Porto Alegre tem atualmente uma das maiores tarifas de ônibus do país. É comum veículos lotados na periferia. Qual é sua proposta para melhorar o transporte público?
Primeiro, tem que ter licitação. Não há licitação há 30 anos. O PT não fez, o PMDB não fez e agora continua sem licitação. Isso é indispensável para haver controle público sobre um serviço que é público, exercido por empresas privadas que têm uma taxa de retorno altíssima. Não tenho dúvida de que é altíssima porque nos últimos anos os índices de reajuste das tarifas foram praticamente o dobro da inflação. Com licitação, a prefeitura poderá exigir um serviço de qualidade e que atenda aos interesses da população. Isso passa também pelo fortalecimento da Carris, avançando num serviço que deveria ser público. Infelizmente, hoje é privado, há tarifas caras, ônibus cheios, paradas cheias, as pessoas não sabem sequer os horários dos ônibus.

A Carris é considerada um modelo. O senhor fala em aumentar a participação da empresa no transporte?
A Carris é um avanço. Não é propriamente um modelo de gestão, inclusive houve denúncias de corrupção dentro da empresa. Acho que a Carris foi produto de um avanço que o município de Porto Alegre teve nos últimos 30 anos. O primeiro governo do PT conseguiu ter um mínimo de iniciativa para controlar os empresários que prestam esse serviço público. Isso fez com que a Carris fosse se fortalecendo. Nós achamos que deve haver investimento da Carris, com boa relação com funcionários, renovação da frota e fazer com que, na medida do possível, a Carris possa atuar também em outros modais de transporte.

Um dos fatores que levam ao alto valor da tarifa é o número de isenções, que onera o passageiro que paga. O senhor mudaria esse modelo?
Não. As isenções são justas. Se tivermos um transporte melhor, as pessoas vão usar mais. Se houver um aumento do número de pagantes, isso vai facilitar, vai reduzir o preço. Os empresários, que choram de modo indevido, sempre reclamam que têm de aumentar a tarifa, mas sempre que aumentam observam a diminuição do número de passageiros. Afinal, tarifas caras e um serviço ruim levam o sujeito a não pegar o ônibus, se ele puder. Na medida em que diminui o número de passageiros, surge uma falta de demanda para o sistema, o que dificulta sua sustentabilidade. Isso ajudaria a reduzir congestionamentos. Já temos um carro para cada dois habitantes. O candidato do PT diz que está querendo prestigiar o modal da bicicleta, mas ele precisa combinar com a Dilma, que tem como eixo da sua política econômica reduzir o IPI para veículos. Podiam reduzir impostos dos assalariados.

Hoje se fala bastante na construção de ciclovias. Há ciclistas que não querem projetos como o da Ipiranga, totalmente separados dos demais veículos. Eles querem que se tire uma faixa dos carros e a destine às bicicletas. Qual é a sua posição sobre isso?
Essa é difícil [risos]. Nós temos de ter uma revolução no transporte. O modelo atual é insustentável. Se temos mais de 80 carros emplacados por dia, mais de 30 mil por ano na capital e a tendência é isso continuar, nós somos uma São Paulo em miniatura, com a tendência de ficar pior. São Paulo tem mais metrô que Porto Alegre. Aqui estão prometendo para 2017. No ritmo que demorou em São Paulo, 2017 é ritmo de campanha eleitoral.

O que seria essa revolução?
Primeiro cultural. Infelizmente, ser ciclista é um ato de coragem, porque a violência no trânsito é muito grande. Tivemos o episódio desse sujeito que cometeu um crime absurdo contra os ciclistas. Para que haja mudança cultural, é preciso que haja mudança dos governos para incentivar o transporte público.

E qual é a sua posição sobre tirar espaço dos carros para bicicletas?
Minha opinião pessoal é de que isso seria inviável. Não vejo como metade da Ipiranga... Mas é um debate que deve ser feito.

Como é começar a campanha sem estar entre os favoritos?
Não tenha pouca fé [risos]. Nós vamos fazer a disputa defendendo ideias, convencidos de que precisamos fortalecer nas eleições uma nova forma de fazer política. Confiamos que o PSOL representa essa forma de política controlada pelo interesse público. Uma parte das pessoas vai ajudar a fortalecer a ideia de que o recurso público tem que ser a serviço do que é público, e não para os interesses privados. Não sei como vai ficar quando a campanha começar. Os outros candidatos são do mesmo bloco político. Só disputam poder pelo poder. Até há pouco, a Manuela estava disputando o PP com o Fortunati. O PT do Villaverde tinha uma parte que queria o vice da Manuela e outra, o vice do Fortunati.

O PSOL já definiu o vice?
Deve ser o PCB, um aliado nosso de muitos anos, de muitas lutas em comum. Eles sim são os herdeiros dos 90 anos do Partido Comunista.

A orla vai ser revitalizada. É um projeto que o senhor manterá, se for eleito?
Tem de haver um envolvimento direto dos arquitetos do Rio Grande do Sul. Não acho que a gente precise de arquitetos de fora para pensar as mudanças na orla. O que vai ser feito não pode ser em detrimento do público, fazer espigões, hotéis, não é o nosso modelo. Queremos que ela seja revitalizada, há partes abandonadas. Muitos políticos deixam sucatear para depois oferecer à iniciativa privada.

Por que os porto-alegrenses podem confiar no senhor para administrar a cidade?
Os porto-alegrenses têm de confiar em si mesmos. Não podem confiar nos partidos tradicionais nem na ideia de que o voto é suficiente. Devem confiar no seu voto, mas seguir organizados e mobilizados. As pessoas têm de assumir a política nas suas mãos. METRO POA

QUEM É ROBERTO ROBAINA

P-SOL

Idade: 44 anos

Partido: PSOL

Nascido em: Porto Alegre, em 29 de setembro de 1967

Família: Casado com Inez Rocha Zacarias e pai de Fernando, 24 anos

Time: Grêmio

É: Presidente da Fundação Lauro Campos, ligada ao PSOL

Já foi: Presidente estadual do PSOL entre 2004 e 2010, diretor do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre entre 1990 e 1993, diretor da UNE entre 1988 e 1989

Formado em: História pela PUC-RS em 2002, com mestrado em filosofia, também pela PUC-RS

História política: Iniciou sua trajetória no movimento estudantil em 1982, no Julinho. Em 1984, participou das mobilizações pró-Diretas Já entre estudantes secundaristas. Foi membro da direção nacional do PT entre 1997 e 2003. Foi um dos fundadores do PSOL, em 2004

Eleições já disputadas: Candidato a governador em 2006 (ficou em sexto, com 68.676 votos) e deputado estadual em 2006 (não eleito, com 31.310 votos)

Principais metas, se eleito prefeito de Porto Alegre: Combater o sistema político tradicional e reverter o quadro de privilégios e parasitismo na máquina pública, fazendo uma gestão voltada para o povo

www.robertorobaina.blogspot.com
www.facebook.com/robertorobainapsol (5.396 amigos)
@robainapsol (1.602 seguidores)

> **"O modelo de transporte atual é insustentável. Se temos mais de 80 carros emplacados por dia, mais de 30 mil por ano na capital, nós somos uma São Paulo em miniatura, com a tendência de ficar pior."**

Dois terços da frota da BM na capital está parada

Levantamento indica que, dos 210 carros lotados no Comando de Policiamento de Porto Alegre, menos de cem estão fazendo patrulhamento

GOVERNO DO ESTADO/DIVULGAÇÃO

Brigada Militar não recebe um grande lote de veículos novos desde 2008

Quase dois terços das viaturas da Brigada Militar que servem ao policiamento da capital estão paradas ou sem condições de uso. Dos 210 carros lotados no CPC (Comando de Policiamento da Capital), menos de 100 estão operando normalmente nas funções de ronda e patrulhamento. O cálculo não inclui motocicletas e veículos coletivos para transporte de tropas.

As informações obtidas pelo **Metro** indicam um agravamento da situação nos últimos anos. Em 2006, esse índice chegava a 30% – média histórica de veículos em manutenção na corporação devido a problemas mecânicos ou acidentes. O índice se agravou pela falta de reposição. Em 2006, o CPC tinha uma frota de 350 carros. No 1º BPM (o maior da capital, que atende à zona sul), há apenas 20 carros disponíveis para uma tropa de 300 policiais. O ideal seria uma frota de 75 veículos. No 20º BPM, que atende ao bairro Sarandi, na zona norte, havia na sexta-feira apenas três veículos destinados a patrulhamento.

A BM não confirma a falta de carros. Informa apenas que, em média, 28 de cada 100 veículos estão constantemente em manutenção. "Nossa frota está em condições absolutamente normais, a não ser pelos carros em manutenção", assegura o tenente-coronel Paulo Stocker, comandante do CPC. O único problema, segundo ele, é a necessidade de inquérito técnico para recolocar em operação carros acidentados ou alvo de enfrentamento. Nesses casos, o reincorporação pode demorar mais de dois meses entre a perícia, a conclusão da investigação e o conserto.

O presidente da Associação dos Oficiais da BM, coronel José Carlos Riccardi, contesta. "Sabemos que há carros parados há mais de um ano só à espera de um parabrisa. A fila está grande", disse. Além disso, segundo a associação, há registros de falta de combustível para abastecer os veículos. Riccardi acusou a BM de maquiar os dados para não alarmar a população. "Há uma falsa sensação de segurança por isso", afirmou.

FLÁVIO ILHA
METRO PORTO ALEGRE

Região metropolitana receberá 110 viaturas novas

A grande Porto Alegre deverá receber, até o final do ano, mais 110 viaturas de reforço para o patrulhamento da Brigada Militar. Desse total, 70 veículos serão direcionados ao CPC.

A compra está em fase final de processamento e a expectativa é de que os carros sejam entregues entre outubro e novembro. Com isso, será possível reduzir o índice histórico de manutenção. Segundo o diretor do DLP (Departamento de Logística e Patrimônio), coronel Renato Fraga, o índice de manutenção na sexta-feira era de 14% no CPC e de 17,2% no CPM (Comando de Polícia Metropolitana). A estatística inclui as motocicletas usadas no patrulhamento. "Mas isso varia muito, depende das baixas e das liberações de cada dia", relata.

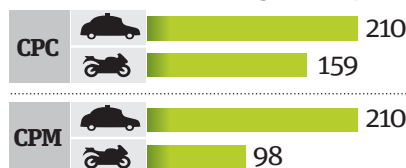
A última grande renovação da frota do CPC ocorreu em 2008 com a aquisição de 43 viaturas a um custo de R$ 2,6 milhões. Segundo o coronel, o nível de manutenção na BM chega a 40% em momentos críticos, quando falta renovação. O coronel negou a falta de combustível para abastecer a frota na capital. "Pode haver problemas pontuais, com alguma senha de cartão. Mas os pagamentos para os fornecedores estão absolutamente em dia", assegurou. METRO POA

Os dados oficiais

Frota de veículos da BM na região metropolitana

	Carros	Motos
CPC	210	159
CPM	210	98

Na oficina

	Carros	Motos
CPC	26	24
CPM	35	18

Em aquisição

	Carros
CPC	70
CPM	40

Acidente em Canoas deixa um jovem morto

Ayron Soares Andrade, de 24 anos, morreu ontem pela manhã, por volta das 7h, num acidente na BR-116, em Canoas, na altura do Km 268. O carro, um Renault Symbol que levava quatro pessoas, bateu contra um poste depois que a motorista tentou entrar numa via que tinha a mão em sentido contrário. O carro capotou e, inclusive, perdeu uma das rodas.

A condutora Vivian Regina Dieter, de 23 anos, foi presa em flagrante após o teste do bafômetro. O equipamento acusou 0,39 miligramas de álcool por litro de sangue, enquanto o máximo permitido é de 0,1 mg. Ela não se feriu.

Os jovens voltavam de uma festa em Porto Alegre quando aconteceu o acidente. Ayron, que estava sem o cinto de segurança, foi jogado para fora do automóvel e morreu no local. Os outros dois ocupantes do carro tiveram algumas lesões, mas passam bem. Francisco Wellington Souza, de 27 anos, chegou a ser levado para o hospital por causa de uma forte pancada na cabeça, mas foi liberado por volta do meio-dia. Taiane Fischer, de 22 anos, está em estado estável no Hospital de Pronto-Socorro de Canoas.

A polícia aguarda decisão da justiça sobre a motorista. O delegado Pablo Rocha, titular da 2ª delegacia de pronto-atendimento de Canoas, acredita que Vivian será indiciada por homicídio doloso. METRO POA

Rotatória da J. Batista recebe sinaleiras novas

Mais um conjunto de semáforos foi instalado pela EPTC em Porto Alegre. Deste sexta-feira, a rótula das avenidas Juca Batista com Eduardo Prado, na zona sul da capital, está com as sinaleiras ligadas para disciplinar o fluxo de veículos. Segundo a EPTC, as sinaleiras vão proporcionar melhor travessia para os pedestres que circulam na área e disciplinar a circulação de veículos, antes com retenções e crescimento no número de acidentes.

O novo projeto de sinalização representa uma medida concretizada por correções viárias executadas pela Smov (Secretaria Municipal de Obras e Viação), pela instalação de semáforos veiculares e para pedestres e sinalizações verticais e horizontais pela EPTC, realizadas com obras de acessibilidade das travessias de pedestres, pavimentação dos canteiros e rampas para cadeirantes.

Outras obras foram feitas para qualificar a circulação na Juca Batista. Um semáforo veicular e para pedestres foi instalado na rotatória com a Serraria. Também foi implantada uma sinaleira em uma nova travessia de pedestres em frente ao supermercado Zaffari, em Ipanema, além da instalação de lombada eletrônica no Beco do Adelar e de pardais em outros dois pontos da avenida para controle de velocidade. METRO POA

PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

3 CHANCES POR SEMANA DE GANHAR UM CARRO ZERO. VAI NESSA?

Imagem meramente ilustrativa.

CA SEAE/MF 04/0140/2012. CA SEAE/MF 05/0136/2012. Promoção realizada em todo território nacional das 9h de 18/6 até 17h59 de 27/7/2012. *Vales-combustível entregues através de cartão de débito sem função de saque.

PROMOÇÃO

EU VOU DE PETROBRAS

3 CARROS POR SEMANA COM 1 ANO DE COMBUSTÍVEL GRÁTIS

CHANCE EM DOBRO NO PETROBRAS premmia CADASTRE-SE

5.000 VALES-COMBUSTÍVEL DE R$ 100*

A **Promoção Eu Vou de Petrobras** chegou com um montão de prêmios para você. Abasteça R$ 60 no posto ou R$ 20 na BR Mania, cadastre seus cupons e concorra. Você tem chances em dobro de ganhar se tiver o Cartão Petrobras e também se fizer seu cadastro ou já estiver cadastrado no Petrobras Premmia, o programa de fidelidade dos Postos Petrobras.

SAC 0800 728 9001 • @postospetrobras
Consulte o regulamento em www.br.com.br/promo

POSTOS PETROBRAS.
O BRASIL SE ENCONTRA AQUI.

SOL E FEIRINHA ESVAZIAM DEBATES

Evento paralelo, no Aterro do Flamengo, atrai multidão de turistas e cariocas no domingo

Visitantes compram mais em feira de artesanato do que discutem sobre futuro da Terra

Quem esteve no Aterro do Flamengo ontem para participar da Cúpula dos Povos, evento paralelo à Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, se viu perdido entre alguns debates abertos e uma feira de artesanato.

Com o objetivo de promover discussão sobre sustentabilidade e economia verde na sociedade civil global, a Cúpula dos Povos, no domingo de sol, foi marcada mais pela presença de visitantes em áreas livres do que nas tendas de debate.

Famílias cariocas e turistas se misturavam à integrantes de tribos indígenas, que vendiam seus produtos artesanais nos gramados do Aterro. O evento também esteve cheio de crianças. Muitos pais estiveram com seus filhos na Cúpula dos Povos, que fica aberta até o dia 23.

"Não tem como morar no Rio e não participar de um evento como este. É muito importante o contato com outras culturas e o cuidado com o meio ambiente", disse Pedro Paulo Rodriguez, 41 anos, ao lado do filho Lucas Rodriguez, 11 anos.

Para a bióloga Gabriela Lerer, 30 anos, a programação é "muito dispersa não só pelo Rio, como também, nos locais que têm eventos". Mas, ela não desanima: "Gostaria que a programação fosse natural da cidade, e não apenas em função da Rio+20".

Todos querem ser Vik Muniz

A fila para participar do "Projeto Paisagem" , do artista plástico Vik Muniz, era grande ontem. Em instalação de 1200m² e com seu próprio lixo, os visitantes ajudam a formar no chão a imagem da Baía de Guanabara, um cartão-postal sustentável. METRO RIO

MURILO REZENDE / FUTURA PRESS

Lixo é usado pelos visitantes do "Projeto Paisagem", de Vik Muniz, para formar imagem da Baía de Guanabara

PT vai pedir cassação de Demóstenes Torres

As contradições e as mentiras sobre a relação com o bicheiro Carlinhos Cachoeira serão os principais argumentos para o pedido de cassação do senador Demóstenes Torres (sem partido-GO). O senador Humberto Costa (PT-PE) apresenta hoje o relatório do processo disciplinar no Conselho de Ética do Senado.

O pedido de cassação foca em fatos políticos deixando em segundo plano as investigações da Polícia Federal. Para o relator, dois episódios configuram quebra de decoro parlamentar: o discurso de Demóstenes em plenário negando proximidade com Cachoeira e a defesa feita contra a legalização dos jogos. "Há um claro pré-julgamento", criticou o advogado de Demóstenes, Antônio Carlos de Almeida Castro.

Para confirmar a cassação, o relatório precisa ser aprovado pela maioria dos 18 senadores da comissão. Em seguida, o pedido vai para a Comissão de Constituição e Justiça. A última fase é a votação secreta em plenário. É necessário o voto de 41 dos 81 senadores. A sessão deve ocorrer em 17 de julho. Cassado, Demóstenes fica proibido de concorrer a cargos públicos até 2027.

RODRIGUES POZZEBOM/ABR

Senador será julgado pelos pares hoje

Na tarde desta sexta-feira, a defesa de Demóstenes ainda entrou com um segundo mandado de segurança no STF (Supremo Tribunal Federal), pedindo a suspensão do processo disciplinar na Casa. A alegação é de irregularidade pela não observância de prazo previsto para defesa no Conselho de Ética.

O pedido foi encaminhado para análise da ministra Carmem Lúcia que, pela manhã, já havia negado um primeiro pedido semelhante, no qual o advogado de Demóstenes argumentava cerceamento de defesa em razão do indeferimento do pedido de realização de perícia nos áudios de conversas telefônicas registradas pela Polícia Federal que envolviam o senador.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Cachoeira pode ser solto

RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

110 dias preso

O bicheiro Carlinhos Cachoeira, pode deixar esta semana a Penitenciária da Papuda 110 dias depois de ser preso na Operação Monte Carlo, da Polícia Federal.

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região retoma hoje o julgamento que questiona a legalidade das interceptações telefônicas.

O desembargador Tourinho Neto já considerou os áudios ilícitos. Faltam votar Cândido Ribeiro, que pediu vista na semana passada, e o juiz Marcos Augusto Souza.

Com mais um voto, as provas são anuladas, o que livraria Cachoeira e também beneficiaria Demóstenes Torres. METRO BRASÍLIA

110

dias é o tempo que o bicheiro Carlinhos Cachoeira está preso na Penitenciária da Papuda.

Queixa contra banco cresce 30%

▶ Problemas com a conta-salário dobraram e lideram ranking do BC ▶ Estatais estão na mira dos clientes

O número de queixas contra os bancos cresceu 28,9% entre abril e maio. Segundo o BC (Banco Central), foram registradas no mês passado 1.359 reclamações procedentes de clientes contra instituições financeiras.

A maior parte das reclamações se refere à prestação de serviços de forma irregular da conta-salário, que permite transferir o vencimento para outra conta e banco diferentes daqueles escolhidos pelo empregador. As queixas dobraram e chegaram a 244 no período. De acordo com o BC, os clientes têm encontrado problemas de abertura da conta, cobrança de tarifas e atraso na transferência de recursos.

A principal vantagem da conta-salário para o cliente é a possibilidade de negociar diretamente com o banco as tarifas e serviços oferecidos. "É importante que o consumidor faça por escrito uma solicitação com a indicação do banco, da agência e do número da conta que você deseja que seja efetuada essa transferência . Se encontrar dificuldades, deve procurar o serviço de atendimento da instituição para registrar a queixa. Caso o problema não seja resolvido, pode acionar o Banco Central e os órgãos de defesa do consumidor", orienta Renata Reis, do Procon-SP.

As estatais foram as instituições mais reclamadas entre os grandes bancos brasileiros. Foram computadas 260 queixas contra a Caixa em maio, ao passo que o Banco do Brasil foi alvo de 240 demandas. Bradesco, Itaú Unibanco e Santander apareceram nas posições seguintes, com 212, 166 e 117 reclamações, respectivamente. METRO

SILVA JUNIOR/FOLHAPRESS

▶ Preços recuaram 2,6% com corte de IPI

Preço do carro zero tem a maior queda desde 2008

Os veículos zero quilômetro ficaram 2,6% mais baratos em maio, frente ao mês imediatamente anterior. Foi a maior queda registradas desde a crise de 2008.

Segundo pesquisa da Agência AutoInforme, realizada com base na cotação da Molicar, as maiores quedas do período foram registradas em veículos das marcas JAC, Renault e Volkswagen. Por outro lado, as marcas Mercedes-Benz, Ram e Troller tiveram as maiores altas nos preços dos carros zero quilômetro.

A queda foi influenciada pela redução do IPI (Impostos sobre Produtos Industrializado) para veículos automotores, anunciada pelo governo no mês passado com objetivo de diminuir os preços e a aquecer as vendas do setor.

De acordo com a Agência, das 47 marcas oferecidas no mercado interno, 22 apresentaram queda de preço em maio, 15 se mantiveram estáveis e 10 tiveram aumento nos preços.

Entre as tradicionais, todas aprensentaram queda, a maior aconteceu na Volkswagem (-5,82%), seguida pela Fiat (-5,76%), Ford (-3,55%) e GM (-2,10%). METRO

Partidos pró-resgate têm maioria na Grécia

- Conservadores obtêm maioria das cadeiras do Parlamento após eleições
- Resultado pode evitar a temida ruptura das medidas de austeridade

FOTOS: REUTERS

Ontem foi um dia de eleições parlamentares decisivas para a Grécia e para a zona do euro. Até o fechamento desta edição, o partido de centro-direita, Nova Democracia obteve a maioria dos votos – um pouco mais de 30,7%. O radical Syriza teve com 26,55% dos votos, enquanto o socialista, Pasok teve 12,5%.

A vitória da Nova Democracia é vista de forma positiva pelos líderes europeus e mercados mundiais, Como o partido é a favor do pacote de resgate financeiro para a Grécia, a temida ruptura das medidas de austeridade – que implicam em cortes impopulares de gastos públicos – podem ser descartadas.

Além disso, como o partido vencedor ganha mais 50 cadeiras no pleito (espécie de bônus), esse resultado levaria o Nova Democracia e o Pasok – que também apóia o plano de resgate – a um total de 161 das 300 cadeiras do Parlamento. Essa aliança seria comprometida com o pacote de resgate de 130 bilhões de euros (US$ 164 bilhões de dólares) concedidos pela União Europeia e FMI (Fundo Monetário Internacional) (FMI) para evitar a falência do país. METRO COM AGÊNCIAS

"O povo grego votou para ficar dentro da Europa e para ficar dentro da zona do euro. O novo partido será formado o mais rápido possível."
ANTONIS SAMARAS, LÍDER DO PARTIDO NOVA DEMOCRACIA

Líderes da China e México, Hu Jintao e Felipe Calderon, encontram-se antes do início na cúpula

Encontro de líderes do G20 começa hoje no México

A sétimo encontro de cúpula do G20 reunirá entre hoje e amanhã em Los Cabos, México, os líderes das maiores economias mundiais, entre eles a presidente do Brasil Dilma Rousseff. A representante brasileira embarcou ontem para a cidade mexicana e terá uma agenda cheia.

Segundo o Itamaraty, durante o encontro serão discutidas soluções para a crise e para o fortalecimento do sistema financeiro.

O presidente chinês, Hu Jintao, não esperou o início do encontro para fazer suas considerações. Em discurso, realizado ontem, o líder pediu para que os membros do G20 mantenham-se unidos para fortalecer a retomada da atividade econômica.

Ele também afirmou que a situação deve ser avaliada de forma "construtiva e coopeativa" para aumentar a confiança dos mercados. METRO

Rodney King morre aos 47 anos

Símbolo das tensões raciais nos Estados Unidos após ser espancado pela polícia de Los Angeles em 1992, Rodney King, 47, morreu ontem. Ele foi encontrado "inconsciente" no fundo de sua piscina e declarado morto depois no hospital. METRO

42 rebeldes talebans são mortos no Afeganistão

Cerca de 42 rebeldes do movimento Taleban foram mortos ontem por tropas do Afeganistão durante uma operação em algumas províncias do país. Outros 37 radicais foram presos.

Durante a operação, a polícia encontrou armas pesadas. Ações como esta são realizadas todos os dias por forças afegãs e tropas da Otan mobilizadas na região. METRO

Breves

Terremoto atinge costa do Japão

COSTA DO PACÍFICO. Um terremoto de 6,4 de magnitude atingiu ontem a costa do Japão, segundo o serviço geológico dos Estados Unidos. O epicentro do abalo foi a aproximadamente 115 quilômetros a sudeste de Morioka, na costa japonesa do Pacífico. O governo não informou o total de vítimas e feridos. METRO

'Briga' política nos EUA

ROMNEY CONTRA OBAMA. Mitt Romney, candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, acusou ontem o presidente Barack Obama de motivação política por ter oferecido visto de trabalho para milhares de imigrantes ilegais levados ao país quando eram crianças. Segundo a Casa Branca, a medida não era um movimento político, mas sim "critério de aplicação de decisão" por parte do Departamento de Segurança Interna. METRO

Egípicios iniciaram a contagem dos votos ontem no final do dia

Militares egípicios assumem poder legislativo após eleição

Os militares do Egito assumiram formalmente ontem o poder legislativo do país até a eleição de um novo Parlamento. A medida faz parte da Declaração Constitucional Complementar anunciada pelo CSFA (Conselho Supremo das Forças Armadas), que está no poder desde a queda de Hosni Mubarak, em fevereiro de 2011.

A Declaração Constitucional Complementar deverá definir hoje os poderes do novo presidente do país.

Eleições

A primeira eleição presidencial livre do Egito terminou ontem. A disputa está entre Ahmed Shafik e Mohamed Morsy. Até o final desta edição o resultado não havia sido informado pelos militares. METRO

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

França vive supremacia socialista

O Partido Socialista (PS), do presidente francês, François Hollande, conseguiu a maioria absoluta de votos na Assembleia Nacional após o segundo turno das eleições legislativas do país, realizadas ontem.

O PS obteve 308 e 320 assentos de 577 – resultado acima do necessário para obter a maioria absoluta (289).

Com o resultado, Hollande encontrará condiçõesfavoráveis para aplicar seu programa para enfrentar a crise do euro. METRO

François Hollande

www.precinhobasico.com.br

EXCLUSIVO PARA LEITORES metro

Vote por SMS no produto que você mais gostou.

Depois, é só torcer. O mais votado vai para o site com um preço especial. Escolha, vote e aproveite!

Máquina de Café Espresso Manual DeLonghi

PARTICIPE VOTE!

SMS* COM #1 PARA (11) 8959-5600

Modelo EC9

Vario System

Permite regular a intensidade do café

Suave Médio Forte

Capacidade

até 4 xícaras de café

Forno Elétrico DeLonghi

PARTICIPE VOTE!

SMS* COM #2 PARA (11) 8959-5600

Modelo **RO 2050B**

Capacidade: **20 litros**

Inclui 2 assadeiras e 1 grelha

Funções: Assar, dourar, tostar, assar lentamente, manter aquecido e rotisserie

Multiprocessador

Modelo **FP215**

DeLonghi

6x R$ 46,50

Preço à vista R$ 265,05 no cartão

Lullaby Light

Modelo **2866**

Ariete

6x R$ 16,50

Preço à vista R$ 94,05 no cartão

Ferro Elétrico a Vapor

Modelo **FXH15**

DeLonghi

6x R$ 14,16

Preço à vista R$ 80,75 no cartão

Panela Elétrica Multiuso

2.5 litros

Oster

6x R$ 21,65

Preço à vista R$ 123,40 no cartão

Veja os produtos mais baratos do mercado em www.precinhobasico.com.br

GABRIELA DI BELLA/METRO

▶ Prédio que fica na esquina da rua Riachuelo com a Gal. Câmara já está com as fachadas recuperadas

O prédio:

- De características positivistas, o prédio foi inaugurado em 1922
- As salas lembram períodos históricos considerados fundamentais para os positivistas, como o Egito Antigo e a Arte Muçulmana.
- O acervo da BPE é de 240 mil livros
- O edifício é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE) e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
- Os afrescos do salão principal foram cobertos nos anos 1950 porque "atrapalhavam" a concentração dos leitores
- Entre as raridades, um conjunto de 'Os Lusíadas', de Camões, que tem apenas 12 exemplares no mundo e capa de pergaminho.

Biblioteca Pública do Estado terá um anexo em 2013

Obras de restauro seguem em ritmo lento, mas instituição ganha mais visibilidade

▶ Pisos e mobiliários exigem atenção especial, para voltar à forma original

▶ O salão principal continua em restauro e terá as pinturas recuperadas

Em reformas desde 2007, o prédio da Biblioteca Pública do Estado vai, aos poucos, se reintegrando ao dia a dia da população. A restauração da parte estrutural - pisos, rede létrica, contenção de infiltrações, fachadas - já foi finalizada.

Agora, a diretora da instituição, Morgana Marcon, aguarda pela aprovação do projeto que vai dar início a uma nova fase das obras: a recuperação de lustres, mobiliários e, principalmente, dos belos murais do salão principal, escondidos por camadas e camadas de tinta desde os anos 1950. "Esta parte será a mais cara de toda a obra, em torno de R$ 14 mi", diz ela, que busca patrocínio via Lei Roaunet. Mas a intenção é reabrir a biblioteca já nesta fase, para que o público possa voltar a frequentar a biblioteca e, ao mesmo tempo, acompanhar o processo de recuperação das pinturas. "Se tudo der certo, até o final do ano reabriremos parte do prédio", acescenta.

Outra novidade que anima Morgana é a criação do anexo da Biblioteca, no edifício que fica na esquina das ruas Gal. Câmara com Andrade Neves. "É um prédio do Estado que estava emprestado ao Ministério Público. Já conseguimos a liberação de R$ 2 mi do Ministério da Cultura e outros R$ 600 mil do Governo do RS para fazer as obras de adequação". O convênio será assinado neste mês e, depois, virá o o processo de licitação. Mas Morgana acredita que em 2013 o anexo já estará aberto ao público.

A criação do anexo será um novo sopro na história centenária da Biblioteca. "O espaço vai ser destinado ao empréstimo de livros, leitura de periódicos, pesquisas escolares. Terá uma estrutura mais dinâmico, com muitas atividades voltadas para crianças e adolescentes", afirma. Já no prédio original ficarão as obras raras e de pesquisa e a coleção de literatura gaúcha. "Também queremos que a Biblioteca volte a abrigar atividades culturais, como sauras e recitais. Isso seria praticamente impossível se todo o acervo de 240 mil obras voltasse para cá", avalia.

Atualmente, a BPE ocupa espaços da Casa de Cultura Mario Quintana, mas somente 15% do acervo está disponível para os frequentadores. Os demais livros estão encaixotados no subsolo da Biblioteca.

MÔNICA KANITZ
METRO PORTO ALEGRE

Bibliotecas na Assembleia

Deputados gaúchos anunciam hoje, às 14h, a criação da Frente Parlamentar em Defesa da Biblioteca Pública no RS. Haverá um mesa-redonda no plenário da AL-RS, com a participação de representantes de vários setores ligados ao tema. "Acredito que possa haver uma mobilização maior no Estado, principalmente se os deputados propuserem emendas para a modernização das bibliotecas", avalia Morgana Marcon, que participa do encontro representando a Biblioteca Pública do Estado. Já lançada em nível federal, a iniciativa pretende discutir e valorizar o papel das bibliotecas públicas na formação do cidadão e tratar de orçamentos para a ampliação das instituições.

METRO POA

Teatro perde a atriz Cláudia Meneghetti

Estrela de grandes comédias locais (como "A Verdadeira História de Édipo Rei"), a atriz Cláudia Meneghetti morreu ontem, aos 53 anos. Seus últimos trabalhos foram "Homens", de Bob Bahlis, e "Dez Quase Amores", de Beto Mônaco, vistas no Porto Verão Alegre.

METRO POA

Noite de bicicleta no Fronteiras

DIVULGAÇÃO

▶ O urbanista colombiano foi prefeito de Bogotá

Enrique Peñalosa, de Bogotá, é o convidado de hoje

No momento em que Porto Alegre vive uma expectativa por grandes reformas urbanas, o Fronteiras do Pensamento recebe um conferencista que defende a abertura de parques e a construção de ciclovias. Ex-prefeito de Bogotá entre os anos de 1998 e 2001, o economista e urbanista colombiano Enrique Peñalosa é taxativo no seu ideal de cidade: "um símbolo de falta de democracia é ter carros estacionados na calçada". A conferência está marcada para as 19h30, no Salão de Atos da UFRGS (Av. Paulo Gama, 110).

Além do uso – por direito – da bicicleta, Peñalosa também defende um transporte coletivo decedente e a possibilidade de andar a pé para desafogar o trânsito nas grandes cidades. "As vias para ônibus, bicicletas e pedestres deveriam ser priorizadas, em lugar dos carros particulares. Uma grande cidade não é a que tem somente autoestradas, mas aquela na qual uma criança pode andar com segurança", acrescenta. Penãlosa adaptou para Bogotá o sistema integrado de transporte de Curitiba, que batizou de TransMilenio. Um modelo semelhante de BRT (Bus Rapid Transit) deve ser adotado em Porto Alegre.

No encontro de hoje, Penãlosa vai falar de outras transformações ocorridas em Bogotá a partir da sua gestão à frente da prefeitura, como a recuperação do centro histórico da cidade e da Praça de São Vitorino, que eram tomados pelo crime e comércio ilegal, e o chamado bairro Cartucho, um antigo ponto de tráfico de drogas e prostituição que deu lugar ao Parque Tercer Milênio, de 23 hectares. Apesar das críticas que o prefeito recebeu pelas mudanças radicais, Bogotá deixou de ser considerada uma das capitais mais violentas do mundo para se transformar numa cidade considerada modelo de sustentabilidade.

Atualmente, Peñalosa é presidente do Institute for Transportation and Development Policy – ITDP, uma ONG norte-americana que presta assessoria para o mundo inteiro na questão dos transportes.

METRO POA

EXPOSIÇÃO

Café com Salvador Dalí

Duas séries de gravuras assinadas pelo mestre catalão Salvador Dalí estão em cartaz no Café do Porto (r. Padre Chagas, 293 - tel.: 3346-8385), na exposição "Persistência da Memória". A coleção de litografias "Relógios Derretidos", de 1976, explora os famosos relógios pintados pelo artista em cenários desérticos e com um colorido intenso, dando uma ideia de deformação da memória - tema que sempre inspirou o surrealista. A outra série se chama "A Vida é Sonho" e foi produzida em 1975. Esta é um contraponto aos "Relógios Derretidos", já que traz tons escuros para falar da vida real. Os trabalhos ficam em exposição até o dia 12 de julho.

▶ "A Vida é Sonho"

METRO POA

Imagem que vira poesia

A Galeria Arte&Fato (av. Protásio Alves, 1893) mostra os novos trabalhos de Fernando Cacciatore de Garcia.

A exposição "Memórias da Tortura" reúne gravuras em metal que ilustram um livro de poesias do artista, no qual ele denuncia a violência e as arbitrariedades do mundo atual.

O que chama a atenção nas gravuras de F. Garcia, mesmo com a delicadeza dos traços, é o horror e o sofrimento que aparecem nos desenhos de corpos mutilados. A mostra fica em cartaz até o dia 29 de junho. Informações e agendamento pelo telefone 3333-9044.

METRO POA

▶ "O Sonho da Mutilada" é uma das gravuras

Breves

Tim Maia na Segundona

SHOW. O projeto Segunda Maluca apresenta hoje o show "Tim Maia Racional", que reúne músicos de várias bandas gaúchas. O tributo repassa as composições de uma das fases mais emblemáticas da trajetória de Tim, quando ele integrava a seita Cultura Racional e dizia ter contato com extraterresetres. No Opinião (r. José do Patrocínio, 834), às 21h. R$ 25. METRO POA

A Itália dos bons tempos

CURSO. O professor Voltaire Schilling apresenta o curso "Itália no Desafio dos Tempos", que vai do Império Romano aos artistas do Ressurgimento. Serão quatro encontros, a partir de hoje, no Teatro Renascença (av. Erico Verissimo, 307). Inscrições na Coordenação do Livro e Literatura da SMC, pelo tel.: 3289-8072.
METRO POA

Histórias de poloneses

MOSTRA. "Edmundo Gardolinski: um Engenheiro Memorialista" reúne paineis que destacam as pesquisas do engenheiro gaúcho sobre a imigração polonesa e o legado que ficou para o RS. Visitação durante toda estas semana, no hall da Assembleia Legislativa.
METRO POA

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

AS TAXAS ESTÃO CAINDO: A HORA É BOA PARA TOMAR DINHEIRO E SAIR ÀS COMPRAS?

Logo no início do ano, o agravamento da crise econômica na Europa ameaçou melar o bom desempenho então esperado para a economia brasileira em 2012. Sim, estamos em um mundo globalizado: quando um país "do estrangeiro" fica resfriado, logo a gente começa a espirrar por aqui. Natural. Para combater um indesejado contágio, nosso governo adotou medidas de contra-ataque, como a redução dos juros.

A idéia foi tornar o crédito mais barato e, com isso, estimular o consumo, bombar as vendas, aquecer a produção, segurar o emprego e a renda. A providência de derrubar os juros é mais que bem vinda, posto que há décadas nosso país insistia em ser o campeoníssimo internacional de juros praticados ao consumidor. Mas, apesar de cadentes, os juros que temos hoje já podem ser considerados baixos?

Em outras palavras: agora já vale a pena alugar dinheiro de terceiros para comprar o que o salário em si não permite? Tristemente, a resposta continua sendo não. Imagine um automóvel que, no final do ano passado, custava R$ 43 mil na tabela, mas era oferecido por R$ 40 mil, por causa das vendas fracas.

Com taxa de financiamento de 1,99% ao mês, dando 20% de entrada e parcelando o saldo em 48, o custo total deste veículo seria de R$ 58 mil (considerando a soma da entrada de R$ 8 mil mais 48 parcelas de R$ 1.041,00), com acréscimo de 45% de juros totais (o valor de um outro carro a mais!).

Agora o juro caiu para 1,29%, mas o desconto sobre a tabela foi eliminado, porque as vendas estão respondendo favoravelmente. Assim, o custo total do carro caiu para R$ 55 mil, portanto r$ 3 mil a menos do que no caso anterior. De qualquer forma, quem comprar carro assim ainda pagará R$ 15 mil de acréscimo de juros. E quando quitar seu financiamento, o carro valerá só 1/3 do quanto terá custado.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Encara; defronta
- O animal que não possui espinha dorsal
- Protetor da pele usado no verão
- Esporte disputado em lagoas
- Que não pode ser aprovado
- (?) sanitário: recebe resíduos sólidos
- A maior cidade banhada pelo Danúbio
- Interjeição de ânimo
- Capacete usado na Idade Média
- Kiki (?), cantora inglesa
- Minguar (fig.)
- Descendente de Maomé
- Crença
- Albert Einstein, físico
- Augusto Nunes, jornalista
- O de nicotina é alto no cigarro
- Debaixo da (?): sob proteção
- "Tá na (?)", programa do SporTV
- Nutriente abundante no ovo
- Brincadeira da torcida nos estádios
- Márcia Haydée, bailarina brasileira
- No Carnaval baiano, fantasia pré-abada
- Dispositivo que direciona o navio

BANCO 3/dee. 4/área. 5/viena. 8/atrofiar — mortalha.

Soluções

Diretas

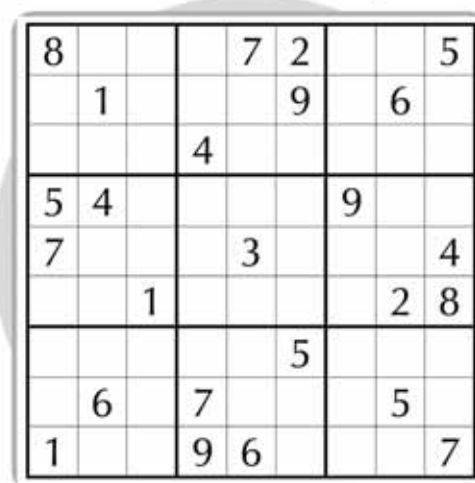
Sudoku

8	9	3	6	7	2	1	4	5
4	1	7	3	5	9	8	6	2
2	5	6	4	1	8	3	7	9
5	4	2	1	8	7	9	3	6
7	8	9	2	3	6	5	1	4
6	3	1	5	9	4	7	2	8
3	7	4	8	2	5	6	9	1
9	6	8	7	4	1	2	5	3
1	2	5	9	6	3	4	8	7

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

8				7	2			5
	1				9		6	
			4					
5	4					9		
7				3				4
		1					2	8
					5			
	6		7				5	
1			9	6				7

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Fones de ouvido

Cena bastante comum nas cidades é proporcionada por um número considerável de transeuntes distraídos usando fones de ouvido. Estudo publicado por revista especializada norte-americana conclui que o uso de fones próximo a ruas, rodovias e ferrovias movimentadas pode ser perigoso. O número de acidentes com pedestres gravemente feridos ou mortos devido ao uso desses acessórios triplicou nos últimos seis anos. A maioria das vítimas é composta por adolescentes e jovens adultos. Ao todo, foram 116 casos estudados e 81 mortes, o que equivale a 70%. A idade média das vítimas é de 21 anos. Para os pesquisadores, a distração da pessoa absorvida pela música, e a incapacidade de ouvir sons ambientes, são algumas das origens dos acidentes. Escutar música nessas condições reduziria as fontes cerebrais que captam os estímulos externos, assim como a atenção visual, a tal ponto que as pessoas ficam cegas ao que se passa a seu redor.

Danilo Guedes Romeu – Porto Alegre, RS

metro Pergunta

Com um déficit de 2 mil brigadianos, você tem sensação de insegurança em Porto Alegre?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroPOA

@SergioGiacomel: Esse tweet está condicionando a resposta! Mas, mesmo assim, a sensação de insegurança é bem menor que em outros anos.

@Solxyyy: Sim, principalmente à noite.

@Bikedrops: A falta de PESSOAS nas ruas, vida cultural e atividades ao ar livre é que aumenta minha sensação de insegurança.

@kazziio: Insegurança virou parte da rotina.

@soudowilliam: Normaaal.

@WorkCare: Infelizmente andamos por Porto Alegre um dia inteiro sem presenciar um brigadiano nas ruas. Vivemos na insegurança total!

metro Web

Para falar com a redação: leitor.poa@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas*** www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Necessidade de adaptação a novas circunstâncias, algumas mudanças podem exigir muito mais esforços do seu lado emocional do que você pode estar imaginando.

Touro (21/4 a 20/5)
Está na hora de rever os seus pontos de vista, algumas situações podem não ser bem o que você imaginava e acabar levando você a fazer cobranças equivocadas.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Cobranças excessivas podem criar um clima de tensão e rebeldia contra as pessoas que estiverem lhe pressionando. Evite gerar prejuízos sem necessidade.

Câncer (21/6 a 22/7)
Dia sujeito a irritações e dificuldades para realizar as coisas do seu jeito. Não perca tempo com provocações e desafios pessoais, hoje eles prometem perdas.

Leão (23/7 a 22/8)
Hora de mexer as cadeiras e procurar algo melhor para fazer pois algumas atividades podem estar chegando ao fim e outras precisam ser iniciadas, e logo.

Virgem (23/8 a 22/9)
Possíveis barreiras e dificuldades que parecem não ter fim, deixe os problemas de lado e espere o tempo passar, o dia está um pouco negativo para todos.

Libra (23/9 a 22/10)
Tente equilibrar as suas energias para não ter acessos de moralidade ou supercontrole sobre os outros, você pode acabar provocando alguns atos de rebeldia.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Desacertos, o dia pode ficar pesado devido a objetivos que não estão sendo cumpridos ou que chegam a um fim sem os resultados esperados. Parta para outra.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Fim de linha para alguns dos seus planos, certas coisas estão simplesmente acabando para que novas oportunidades entrem em sua vida. Tente se atualizar.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Hoje a vida pode lhe castigar um pouquinho, e ela está de chicote na mão. Melhor não bobear muito e fazer um agrado para adoçar as pessoas ao seu redor.

Aquário (21/1 a 19/2)
Necessidade de se entender com os outros e respeitar a vontade deles para não passar por possíveis perdas, incluindo perdas de dinheiro. Seja mais atencioso.

Peixes (20/2 a 20/3)
Insatisfação diante de situações onde as pessoas não estejam se entendendo por puro individualismo e falta de respeito. Se puder, puxe algumas orelhas.

Naufrágio na ilha

Sem criatividade e com esquema ofensivo, Grêmio perde com gol no último lance do jogo

EDMAR MELO/FRAME/FOLHAPRESS

▶ Grêmio de Miralles perdeu no finalzinho

Embalado pela sua torcida fanática, o Náutico tirou o Grêmio da zona da Libertadores ontem com um gol de bola aérea no último lance do jogo. A partida, tecnicamente ruim, mostrou um Grêmio com três atacantes ensaiando a necessidade de fazer gols na decisão da próxima quinta-feira, contra o Palmeiras. Se depender disso, a torcida pode se preocupar: o esquema não funcionou e as chances de marcar foram escassas. Apesar disso, o técnico Vanderlei Luxemburgo evitou criticar a atuação de seus comandados. "Não tem pior momento. A derrota aqui não vai trazer prejuízo, pois poderia acontecer", disse.

O Grêmio entrou acelerado demais e, com 15 minutos, já acumulava dois cartões amarelos. Bem marcados, os articuladores Leo gago e Marco Antonio não funcionaram mas, mesmo assim, foram mantidos até o fim no time por Luxa. Chances mesmo só em jogadas individuais, como Marcelo Moreno aos 33 da segunda etapa em chute que Felipe espalmou para escanteio. Fernando, suspenso, fez falta ao time. O Grêmio concentra a partir de hoje no interior de SP para a decisão de quinta-feira. METRO POA

1

Náutico: Felipe; Auremir, Gustavo (Ramirez), Ronaldo Alves e Lúcio (Cleverson); Derley, Martinez, Elicarlos e Souza (Breitner); Rhayner e Araújo. **Técnico:** Alexandre Galo

x

0 (GRÊMIO 1903 FBPA)

Grêmio: Victor; Edilson (Tony), Werley (Douglas Grolli), Gilberto Silva e Pará; Vilson, Léo Gago e Marco Antonio; Kleber, Marcelo Moreno e Miralles (Rondinelly). **Técnico:** Vanderlei Luxemburgo

• **Estádio:** dos Aflitos • **Gols:** Ronaldo Alves aos 46' da segunda etapa • **Arbitragem:** Manoel Lopo Garrido (BA), auxiliado por Roberto Braatz (PR) e Marcos Amorim (BA) • **Público total:** 14.006 • **Renda:** R$ 247.700

"Tivemos muitos jogadores voltando de lesão. O time não foi brilhante, mas jogou bem. A derrota está dentro do contexto do campeonato. É normal."
VANDERLEI LUXEMBURGO

FIVB/DIVULGAÇÃO

▶ Vôlei brasileiro não resistiu aos poloneses

Seleção perde e Liga fica distante

A Seleção Masculina de Vôlei corre o risco de ficar fora da fase final da competição pela terceira vez em 23 edições. Depois de uma primeira fase irregular, o time do técnico Bernardinho foi derrotado pela Polônia, ontem, em Tampere, na Finlândia, por 3 a 1 (22/25, 23/25, 25/21 e 22/25), e terminou em segundo lugar do grupo B.

Agora, o Brasil terá de torcer contra os rivais das outras chaves para assegurar uma vaga como segundo melhor colocado para a fase final, em Sófia, na Bulgária, de 4 a 8 de julho.

Os brasileiros só ficaram fora das finais da Liga nas edições de 1991 e 1998, ambas disputadas na Itália. E, na Era Bernardinho, a partir de 2001, o Brasil só deixou de subir ao pódio em 2008, no Maracanãzinho. A Polônia garantiu o primeiro lugar da chave e a vaga na final. Os outros grupos vão jogar nos próximos dois finais de semana. A chave do Brasil já encerrou a participação. METRO RIO

Kanaan chega em 2º em Milwalkee e é oitavo na Indy

Com o segundo lugar no GP de Milwalkee, sábado, Tony Kanaan subiu para a oitava posição no Mundial de Fórmula Indy-2012, com 200 pontos. “Estou feliz por nossa equipe, que colocou os três carros entre os dez primeiros”, disse o piloto de 37 anos, campeão em 2004.

O campeonato chegou à sua metade e o australiano Will Power, da Penske, permanece na liderança com 274 pontos. Scott Dixon, que chegou a Milwalkee como vice-líder, perdeu o posto para o canadense James Hinchcliffe, terceiro no grid de chegada.

Helio Castroneves também perdeu uma posição e agora é o quinto na tabela, com 231. Rubens Barrichello, décimo colocado sábado, é o 16º com 138 pontos. A nona etapa é o GP de Iowa, mais uma vez em circuito oval, e será disputado no próximo sábado. METRO RIO

INDY/DIVULGAÇÃO

▶ Ryan Hunter-Reay venceu o GP de Milwalkee

Derrota mais do que merecida

▶ Sem apresentar o futebol dos últimos jogos, Inter foi dominado pelo Botafogo no sábado ▶ Time e técnico foram vaiados pela torcida no Beira-Rio

RAMIRO FURQUIM/AGIF/FOLHAPRESS

▶ Dagoberto marcou, mas gol não foi suficiente para segurar o Botafogo

O Inter que entrou em campo no Beira-Rio na noite fria e chuvosa de sábado não foi nem sombra da equipe que vinha fazendo boa campanha no Brasileirão. Apático e sem criatividade para romper o eficiente ferrolho defensivo imposto pelo Botafogo, o time foi dominado e sofreu uma virada merecida. Com os resultados paralelos, o Inter caiu para a 9ª posição na tabela.

Nem parecia o mesmo time que segurou o Fluminense no Engenhão e buscou um empate contra o Flamengo fora de casa. Com praticamente todos os titulares à disposição, o técnico Dorival Júnior mandou a campo o que tinha de melhor. Mas a noite começou mal: o Inter demorou para entrar no jogo e conseguiu oferecer algum perigo aos cariocas apenas a partir dos 15 minutos. Saiu na frente com gol de Dagoberto de cabeça aos 30, depois que Guiñazu aproveitou desatenção da zaga e cobrou falta com rapidez para Oscar colocar na área.

Mas foi só. Com deficiências na articulação, já que D’Alessandro e Oscar não conseguiam romper a forte marcação do Botafogo, e exposto às jogadas de flanco do adversário devido à inoperância dos laterais Nei e Fabrício, o Inter passou a ceder espaço. Aos 7, Vitor Júnior sofreu falta de Índio na risca da área depois de driblar o vetereno zagueiro colorado. O Colorado cedeu o empate aos 12 minutos da segunda etapa em bonito arremate de Andrezinho. Cinco minutos antes, D’Alessandro havia perdido oportunidade para ampliar – e mudar o destino da partida – ao chutar para fora depois de receber passe de Oscar dentro da área. Aos 21, o mesmo Vitor Júnior foi derrubado, desta vez dentro da área, pelo lateral Fabrício. O árbitro assinalou apenas tiro de meta. A virada veio de novo na bola aérea: aos 27, Andrezinho cobrou escanteio e Fellype Gabriel aparou o cruzamento para o gol.

A derrota em casa irritou a torcida, que vaiou o time e chamou o técnico de “burro”. Fabrício, que deixou o vestiário antes do fim do jogo ao ser substituído, será advertido por escrito. No sábado, às 21h, o Inter enfrenta o Sport Recife na Ilha do Retiro. METRO

CLASSIFICAÇÃO

	P	V	GP	SG
VASCO	13	4	10	5
CRUZEIRO	11	3	5	3
ATLÉTICO-MG	10	3	4	2
BOTAFOGO	9	3	13	2
GRÊMIO	9	3	5	2
SÃO PAULO	9	3	5	0
FLUMINENSE	9	2	8	4
FLAMENGO	9	2	10	3
INTER	8	2	7	2
NÁUTICO	7	2	7	-1
CORITIBA	6	2	8	0
FIGUEIRENSE	6	1	5	0
PONTE PRETA	6	1	4	0
BAHIA	5	1	4	-1
SPORT	5	1	4	-1
PORTUGUESA	4	1	4	-4
SANTOS	3	0	1	-2
PALMEIRAS	2	0	3	-3
ATLÉTICO-GO	2	0	1	-6
CORINTHIANS	1	0	1	-5

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

“Gostaria de ter mais dois ou três jogadores. Não é de hoje que digo isso.”
DORIVAL JÚNIOR